



1936. Entre 1937 e 1938 integrou o Secretariado da Organização Comunista Prisional do Tarrafal.

Fragilizado pelas terríveis condições, a insalubridade, a doença e a falta de cuidados médicos, Alfredo Caldeira acabou por contrair uma biliosa. Foi no chamado “campo da morte lenta” que veio a falecer em 1938 com apenas 30 anos. “Verá que sei morrer como um revolucionário”, terão sido as suas últimas palavras, dirigidas, já no leito de morte, ao diretor do Campo de Concentração.